


POLÍTICA DE 
SAÚDE DA POPULAÇÃO
 **NEGRA**

COMITÊ ESTADUAL
DE SAÚDE DA

POPULAÇÃO NEGRA

**PERNAMBUCO AGORA TEM
PERNAMBUCO VALORIZA**

QUESITO RAÇA/COR
QUESTÃO DE
IDENTIDADE
QUESTÃO DE
RESPEITO



Secretaria
de Saúde

PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO



COMITÊ ESTADUAL DA
DOENÇA FALCIFORME

Secretaria
de Saúde

PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

A **Equidade** é um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), cuja essência considera a singularidade do ponto de vista físico, cultural e social de cada pessoa. Tais diferenças individuais tornam **rica a diversidade humana**. No entanto, o comportamento humano, quando inadequado frente às diferenças, resulta em práticas racistas, discriminatórias, intolerantes e preconceituosas, contribuindo para a exclusão dos Serviços de Saúde de parcela importante da população.

Para a População Negra, que é composta por pessoas **pretas e pardas**, o comportamento racista muitas vezes não se manifesta apenas em ofensas, mas também por meio da privação do acesso dessa parcela da população aos direitos plenos de **cidadania**. Essa condição se expressa no cotidiano pelos altos índices de mortalidade em recém-nascidos, jovens, gestantes, em função de causas variadas, bem como de dificuldades quanto ao acesso aos serviços de saúde; morbidades como a hipertensão arterial, a diabetes mellitus, as causas externas como os acidentes e violências, as Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS e a Doença Falciforme, entre outras, contribuem para uma expectativa de vida menor entre pretos e pardos, se comparado aos brancos.

Nesse sentido, com o objetivo de melhor intervir em questões relativas à saúde, de modo a atender a toda população com base nas especificidades de cada cidadão/cidadã, faz-se necessário que os profissionais de saúde preencham a

variável **Quesito Raça/Cor** existente nos documentos, formulários e Sistemas de Informação utilizados no campo da saúde pública. Esta medida permite que se construa o perfil epidemiológico da população atendida na rede pública, como instrumentalização aos gestores para a formulação de **políticas públicas** que contemplem as diferenças.

Embora seja de fácil realização, essa informação nem sempre é preenchida pelos profissionais de saúde durante o atendimento. Deve-se ainda estimular a população a realizar a **autodeclaração**, pois a interpretação da Raça/Cor é direito inalienável de qualquer cidadão, pois diz respeito à sua identidade étnico-racial. Essa prática deve ocorrer de maneira respeitosa e sem censura e, caso a pessoa seja incapaz de responder a questão, fica ao encargo do responsável prestar a informação.

A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco instituiu a **Coordenação de Atenção à Saúde da População Negra**, vinculada à Secretaria-Executiva de Atenção à Saúde, e que tem como uma das missões implementar, juntamente com a Secretaria-Executiva de Vigilância em Saúde, através de sensibilizações e informações para os profissionais de saúde, o preenchimento do Quesito Raça/Cor nos Sistemas de Informação do SUS estadual, com o objetivo de obter informações de qualidade sobre o cidadão e a cidadã pernambucanos, além de sua utilização no planejamento de ações de saúde inclusivas, voltadas para os afrodescendentes que representam 62% da população de Pernambuco.